

AS CONDIÇÕES DE OFERTA E PERMANÊNCIA EM DUAS ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL DA REDE MUNICIPAL DE FORTALEZA, CEARÁ, BRASIL

Keifer Fortunatti
Universidade Estadual do Ceará (UECE) - Brasil
prof.keifer@gmail.com

Introdução do problema

O município de Fortaleza é a capital do estado do Ceará e está localizada na região Nordeste do Brasil. Sua população estimada é de 2.703.391 habitantes, configurando-se como a segunda capital mais populosa do Nordeste e a quarta mais populosa do Brasil. Seu território é composto por 121 bairros e a cidade ocupa a 20ª posição entre as 26 capitais do Brasil segundo o Coeficiente de Gini, com valor de 0,545 (SALATA; RIBEIRO, 2021), o que a caracteriza como uma cidade extremamente desigual do ponto de vista socioeconômico.

A maior parte de sua população em idade escolar está matriculada na rede municipal de ensino que atende a educação infantil e o ensino fundamental, totalizando 240.428 alunos, distribuídos em 304 escolas em 121 bairros. Tais características a enquadram como a quarta maior rede pública municipal de ensino do Brasil.

No ano de 2014, teve início a política pública de criação das Escolas de Tempo Integral (ETI) no âmbito da rede municipal de ensino. Essa iniciativa começou com seis ETI de anos finais do ensino fundamental, adaptadas em suas arquiteturas, para receber os alunos, que passaram a ter um currículo diversificado e conteúdos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), distribuídos em 37 horas/aulas semanais, além de proporcionar três refeições diárias a estudantes, docentes e funcionários.

Em 2016, essa política pública passa a criar ETI com padrão arquitetônico moderno, dispondo de laboratórios de ciências, informática, quadra poliesportiva, etc, nos bairros com menor IDH-b (índice de Desenvolvimento Humano – bairros). Assim, a iniciativa passa a contar com escolas que possuem duas estruturas arquitetônicas distintas:

aquelas adaptadas e as que foram construídas com um padrão adequado para acolher um projeto de escola de tempo integral.

Este estudo é fruto de uma dissertação de mestrado defendida em 2021 no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará, que analisou as condições de oferta e permanência em duas ETI da rede municipal de Fortaleza. A escolha das escolas se deu pelo critério de vulnerabilidade social, estrutura física e desempenho acadêmico. Uma escola possui uma estrutura arquitetônica adequada e está localizada em um bairro com baixo IDH-b e a outra se localiza num bairro com IDH-b intermediário, com estrutura física adaptada. Ambas as escolas apresentaram desempenho acadêmico semelhante na última edição do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).

O estudo se caracteriza por uma abordagem mista, usando dados quantitativos e qualitativos da rede municipal e das escolas pesquisadas, e como um estudo de casos múltiplos, permitindo uma pesquisa profunda e detalhada sobre as duas instituições escolares. A coleta de dados ocorreu em duas fases: na primeira, foram coletados os dados quantitativos referentes aos Indicadores Educacionais no sítio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), e na segunda, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os dois gestores, dois coordenadores pedagógicos e um grupo amostral de seis professores de diferentes áreas do conhecimento pertencentes às duas escolas (FORTUNATTI, 2021).

Desenvolvimento

A partir da análise dos dados quantitativos, foram elaboradas questões que versavam sobre os seguintes aspectos: 1) modelo pedagógico das ETI; 2) estrutura física e rotina escolar; 3) acadêmico; 4) comunidade; 5) gestão escolar.

No primeiro bloco de questões, os participantes analisaram o modelo pedagógico das ETI com o intuito de compreender as suas especificidades, potencialidades e viabilidade de consecução nos diferentes contextos escolares das duas instituições. A maioria dos entrevistados de ambas as escolas citou a extensão da carga horária como um diferencial das ETI em relação às escolas de tempo parcial, pela possibilidade de

promover maior aproximação afetiva com os alunos e aprofundar os estudos, tanto do currículo diversificado, quanto da BNCC.

Outro fator determinante da diferenciação apontado pelos entrevistados foi o currículo diversificado das ETI, que propicia o desenvolvimento de disciplinas como Projeto de Vida e Protagonismo Juvenil, capazes de atuar diretamente na realidade vivida pelos estudantes, propiciando uma mudança de perspectiva em relação ao futuro. Segundo os participantes, os alunos das ETI têm acesso a diferentes possibilidades formativas, o que contribui diretamente para que eles vislumbrem uma realidade diferente da realidade que os cerca. Neste sentido, suas falas corroboram com Coelho (2012), que indica a perspectiva de as ETI promoverem atividades educativas diferenciadas, possibilitando uma expansão qualitativa do tempo de aprendizagem e diminuindo a ausência de oportunidades sociais e culturais no cotidiano escolar.

O segundo bloco de questões abordou os aspectos relativos à estrutura física e rotina escolar visando compreender as diferenças existentes entre as duas escolas e o impacto desses aspectos no cotidiano escolar. Na visão dos entrevistados da escola que possui estrutura física adaptada, as limitações estruturais não são determinantes para o cotidiano escolar, já que as práticas e o modelo pedagógico impactam muito mais os alunos. Os entrevistados da outra escola confirmam a importância da estrutura moderna para o desenvolvimento do currículo.

O terceiro bloco de questões analisou aspectos relativos à comunidade em que as escolas estão inseridas, com perguntas referentes às dificuldades enfrentadas nos respectivos bairros, bem como a relação da comunidade com as escolas. Em ambas as escolas, os entrevistados identificam a violência como o principal fator extraescolar que interfere na dinâmica das escolas. Independente do IDH-b dos bairros, ambos são fortemente afetados pela violência, especialmente as constantes disputas de território por parte de facções criminosas, o que impacta diretamente o cotidiano escolar, resultando em problemas de rendimento, frequência e evasão. Ferreira e Marturano (2002, p. 39) afirmam que “crianças provenientes de famílias que vivem com dificuldades econômicas e habitam em comunidades vulneráveis, tendem a apresentar mais problemas de desempenho escolar e de comportamento”.

O quarto bloco se refere aos aspectos acadêmicos das escolas, e busca compreender os diferentes contextos e estratégias utilizadas para a melhoria do desempenho dos alunos nas avaliações em larga escala. Tanto gestores como professores afirmaram realizar preparação específica para os estudantes que participam das avaliações em larga escala. Aulas preparatórias ou atividades de reforço visando a melhoria dos resultados nos exames externos são a tônica que orienta o planejamento pedagógico das duas escolas.

O último bloco abordou as questões relativas ao papel da gestão escolar no acompanhamento docente e discente nas duas escolas e só professores e coordenadores pedagógicos foram entrevistados. Eles consideraram o papel do gestor na condução e gerenciamento das escolas como o grande diferencial das duas instituições. Segundo os entrevistados, a proatividade dos gestores na condução dos processos administrativos e pedagógicos é fator decisivo para o sucesso da instituição e de seus alunos. Além disso, o estreitamento na relação entre gestor e estudantes promovido pelo modelo pedagógico das ETI impacta diretamente no desempenho discente.

Conclusões

Constatou-se que apesar das escolas estarem localizadas em bairros que possuem condições socioeconômicas distintas, ambas as comunidades apresentam situações de vulnerabilidade social, sendo a violência o principal fator. No que diz respeito ao modelo de ETI, constata-se que elas tem na expansão da jornada escolar e no currículo diversificado, os principais diferenciais em relação às escolas de tempo parcial e que contribuem para a melhoria da aprendizagem, juntamente com a atuação proativa de seus gestores.

No que diz respeito às condições de infraestrutura das escolas, os entrevistados da escola com estrutura adaptada não consideram que a ausência de espaços físicos adequados seja um impedimento, tendo em vista que as práticas pedagógicas diferenciadas superam essa dificuldade, enquanto os da escola com estrutura física adequada salientam que os espaços oferecem condições para práticas pedagógicas diferenciadas, embora alertem para a falta de equipamentos nesses espaços.

Por fim, destaca-se a promoção de escolas de tempo integral em territórios vulneráveis como uma política pública exitosa da rede municipal de Fortaleza, na medida em que tem contribuído para a melhoria dos resultados acadêmicos e impactado diretamente a perspectiva de futuro de seus alunos.

Referências

COELHO, L. M. C. da C. Alunos no ensino fundamental, ampliação da jornada escolar e educação integral. *Educar em Revista*, Curitiba, n. 45, p. 73-89, jul./set. 2012. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/er/a/xZ5JwmhRWVzKx9jCcTRz8YH/?format=pdf&lang=pt>.

Acesso em: 08 set 2022

FERREIRA, Marlene de Cássia Trivellato; MARTURANO, Edna Maria. Ambiente familiar e os problemas do comportamento apresentados por crianças com baixo desempenho escolar. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, Porto Alegre, v. 15, n. 1, p. 35- 44, 2002.

FORTUNATTI, Keifer. **As condições de oferta e permanência em duas escolas de tempo integral da rede municipal de Fortaleza-Ce.** 2021. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação, Fortaleza, 2021

SALATA, Andre Ricardo., RIBEIRO, Marcelo Gomes. Boletim Desigualdade nas Metrôpoles. Porto Alegre/RS, n. 03, 2021 Disponível em:

https://www.observatoriodasmetropoles.net.br/wp-content/uploads/2021/05/BOLETIM_DESIGUALDADE-NAS-METROPOLES_03.pdf

Acesso em: 13 set 2022